

Vale revive Dia do Doutrinador

CARLOS EDUARDO

CERCA DE 30 MIL MÉDIUNS DE TODO O PAÍS CHEGAM AO LOCAL PARA OS RITUAIS DE CONSAGRAÇÃO

ELIANE MACHADO

Enquanto no resto do País, o primeiro de maio é o Dia do Trabalhador, no Vale do Amanhecer, situado próximo a Planaltina, a comemoração é do Dia do Doutrinador. Uma das maiores festas da congregação, o evento visa reunir cerca de 30 mil médiuns de todo o Brasil e até do exterior para participar dos rituais de consagração.

O movimento dos participantes começa a aumentar neste final de semana. Geralmente, os médiuns chegam com alguns dias de antecedência do ritual para se preparar para a data festiva, que oferece palestras, reuniões e trabalhos de conscientização dos mestres. O conteúdo é relacionado à doutrina da Ordem Espiritualista Cristã do Vale do Amanhecer que prega o amor, a tolerância e a humildade. O calendário de consagração inclui duas datas anuais, uma em maio e outra em outubro.

A preparação para os rituais já começou. Uma equi-

pe ficará disponível 24 horas para recepcionar os visitantes. Os médiuns são alojados nas casas dos próprios moradores do Vale. A segurança é reforçada por cerca de 30 policiais e outros 70 homens da comunidade que trabalham exclusivamente para dar apoio ao corpo mediúnico.

No dia primeiro, a solenidade começará ao nascer do sol, por volta das 5h. A concentração é feita a partir das 4h da manhã. O intuito é reunir a energia do sol que nasce e da lua que se põe simultaneamente e aproveitar o poder de transformação de energia dos dois astros. O ritual se encerra por volta das 16h. E começa com a presença de 23 falanges missionárias – ninfas, príncipes, magos, grega, nitiamas, e outras. Cada falange usa uma cor diferente. Depois, os três trinós triadas, que representam a força hierárquica da doutrina criada pela clarividente Tia Neiva, fazem a abertura dos trabalhos.

Os arcanos entram a seguir vestidos com blusa preta, calça marrom e capa nas cores lilás, verde e marrom. Eles representam as entidades de luz que regem as leis do Vale do Amanhecer. São aproximadamente 350 arcanos e 25 veteranos arcanos, pessoas com mais de 60 anos, que conviveram com Tia Neiva e que são as raízes das demais ramificações hierárqui-



MOVIMENTAÇÃO começou desde ontem para um dos maiores rituais de consagração da ordem espiritual do Vale do Amanhecer

cas. Os demais médiuns estão ligados aos arcanos.

O ritual acontece ao ar livre na área da Estrela Canhente. Independente da hierarquia, todos passarão pela consagração. A Estrela Canhente é formada por pistas por onde os fiéis desfilam, o Lago de Iemanjá, que representa a Lua, Mãe Iara, prote-

tora das ninfas, a Pirâmide do Egito e as Sete Estrelas, que simbolizam as forças do Oriente.

Os homens, conforme a graduação que atingiram dentro da Ordem são denominados cavaleiros ou centuriões e usam camisa preta, colete branco com brasões, calça de tecido marrom e faixa

colorida. As mulheres, ou ninfas, usam vestidos brancos ou conjunto de saia comprida marrom, blusa preta, colete branco com brasões. E, conforme a graduação, vestem roupas longas coloridas e véus de diversas cores.

De acordo com o diretor social da Ordem e adjunto Japuacy, Valdemar Ferreira de

Souza, o ritual de consagração funciona como uma reciclagem para os médiuns. "É um degrau a mais que eles alcançam". Segundo a filosofia da doutrina da Ordem Espiritualista Cristã do Vale do Amanhecer, quanto mais consagrações o médium fizer mais libertação e evolução alcançará no plano espiritual.